

O que é o turismo sensorial?

Tendo como base o projeto que desenvolvi, eu diria que turismo sensorial é aquele que as viagens são pensadas para dar maior ênfase aos outros sentidos ao invés da visão estar em primeiro plano. Então valoriza-se o tocar, ouvir, cheirar e saborear. É fundamental sentir as coisas com as mãos para melhor apreciá-las.

Como surgiu o projeto?

Eu era aluna do curso técnico em Guia de Turismo do SENAC São Paulo o qual terminei em agosto de 2016. O trabalho de conclusão do curso era apresentar um projeto que apresentasse o seguinte tripé: inovação, sustentabilidade e a importância do Guia de Turismo. Então decidi desenvolver um roteiro sensorial para provar a viabilidade do projeto.

Qual é o objetivo deste projeto?

O turismo é uma atividade altamente inclusiva. O projeto apresenta para o mercado de turismo brasileiro um produto inovador que são as viagens sensoriais. Nestas viagens as pessoas cegas ou com baixa visão viajam acompanhadas de pessoas que enxergam e ambas têm uma experiência transformadora. O guia de turismo faz a audiodescrição dos locais que estão sendo visitados e é auxiliado pelos videntes que acompanham as pessoas cegas que as ajudam a tocar e a sentir o entorno.

Esse turismo pode também ser considerado uma estratégia de competição do mercado de turismo?

Eu não diria que se trata de competição, mas de uma nova proposta de viagem. Não há dúvida que irá agregar valor para os destinos que receberem estes grupos assim como para as operadoras que oferecerem este tipo de serviço. Em alguns casos é possível fazer uma adequação de roteiros já existentes enquanto que em outros é importante criar o roteiro. A viagem sensorial é sim pensada e desenhada para viajantes que não enxergam por valorizar o “aprender com as mãos” mas pode ser interessante para qualquer público, pois permite explorar os outros sentidos com maior enfoque uma vez que comumente são ofuscados pela visão.

Em que outros locais ou pontos turísticos, você pretende oferecer essa satisfação de se viver essa experiência sensorial?

Os desdobramentos dos pilotos do projeto foram muito positivos e algumas instituições e órgãos estaduais já demonstraram interesse para desenvolver e implementar o turismo sensorial.

O meu sonho é que este tipo de viagem se espalhe não só por todos os estados brasileiros, mas mundo afora. Como qualquer um, as pessoas cegas e com baixa visão gostam de viajar e de dividir suas impressões dos lugares que visitam. Em uma viagem sensorial é importante compartilhar, descrever o que está sendo visto e prestar atenção no outro, na sua forma de entender e sentir a viagem. Nesta troca, as pessoas que enxergam passam a perceber o destino e a si mesmas de outra forma. Afinal, quando emprestamos os nossos olhos para o outro, passamos a enxergar melhor.